

# OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

## Editorial

### O massacre ao sistema

O massacre no Complexo Penitenciário Aníbal Jobim, em Manaus, que no primeiro dia do ano deixou 60 mortos, inclusive com mutilações causadas por decapitação, expõe o caráter irracional da violência dentro dos presídios brasileiros. A situação é um atenuante a mais para a ausência do Estado dentro do sistema onde ele deveria também manter o controle, pois não consegue fazer isso também fora.

Entre as histórias espetaculares que vão surgindo depois da explosão bárbara no Compaj, está a do líder da organização criminosa Família do Norte, Gelson Lima Carnaúba, o 'Mano G' que teria causado todo o horror que por muito tempo vamos lembrar.

O líder mais notório da barbárie em Manaus que chocou o Brasil e chamou mais uma vez atenção midiática para o falido sistema penitenciário nacional, passou um mês na penitenciária de Alcaçuz, aqui em Nísia Floresta, de onde foi transferido para o presídio federal em Mossoró tendo passado cerca seis meses no Rio Grande do Norte, em 2015. Divulgada com exclusividade pelo NOVO, a história de 'Mano G' em terras potiguaras ainda merece ser mais detalhada.

Gelson Lima Carnaúba pediu em ofício que consta no Tribunal de Justiça do RN sua transferência do presídio federal no Paraná, onde está preso, para Rio Grande do Norte. O pedido foi negado pela juíza Maria Nivalda Neco Torquato Lopes por considerá-lo como um dos líderes da facção criminosa Sindicato do Crime do RN, e também pela fragilidade de nosso sistema estadual penitenciário.

Para a juíza, caso retornasse ao RN, a presença de 'Mano G' facilitaria a comunicação entre as organizações criminosas. Ele foi preso em janeiro de 2015 no aeroporto de São Gonçalo do Amarante pela Polícia Federal porque era foragido da penitenciária amazonense.

A carnificina do Complexo Penitenciário Aníbal Jobim acelerou algumas medidas do governo federal, como a liberação de recursos para que a instituição Estado construa mais presídios em todo o país. Um paliativo por ora necessário mas que todos sabem não vai resolver a questão estrutural que envolve corrupção no interior e fora dos presídios, e descontrole total do Estado sobre o sistema.

Não é demais lembrar o que disse o antropólogo Darcy Ribeiro. Ele alertou que se os governantes não construísssem escolas, faltaria dinheiro para construir presídios. Ele foi criador dos controversos Centros Integrados de Educação Pública (CIEPs) depois transformados em Centros Integrados de Atenção Integral à Criança (CAICs) na década de 1980 quando era secretário de Educação do governo Brizola, no Rio.



**Artigo** Carlos Magno Araújo  
Jornalista • carlosmagno@novojornal.jor.br

### Trânsito e festa

Não acompanhei de perto a polêmica acerca da suspensão de parte da campanha de prevenção de acidente de trânsito "Gente boa também mata". O governo federal decidiu remover a imagem de pessoas nos banners e cartazes por causa da repercussão negativa nas redes sociais. É que a associação de pessoas que praticam boas ações com o ato de matar pegou mal. Por sorte, filmes e outras peças das campanhas não serão alteradas. As outras vão ser reformuladas, mantendo-se o texto, mas sem constar a imagem.

Embora não tenha acompanhado de perto o imbróglio, não vi tanto mal na campanha de conscientização. Faço um paralelo com a combatida campanha de alerta para os riscos de câncer feita com fotografias nas carteiras de cigarro. As imagens cadavéricas de fumantes em camas de hospital eram chocantes. Algumas, creio, foram até retiradas devido aos protestos. Num caso e noutro, vejo menos mal na imagem, no caso do cigarro, e na interpretação do argumento, no caso da campanha de trânsito, do que no ato a ser combatido.

Assistir parentes e amigos morrerem aos poucos por causa do consumo excessivo do cigarro – e incluo o álcool também – e acompanhar a dor de familiares no luto pela perda de um ente querido após um acidente de trânsito que poderia ser evitado doem bem mais do que qualquer exposição que possa ser criticada em ambas as campanhas publicitárias.

Mesmo porque é preciso considerar que, de fato, alguém que só pratica o bem, que tem boas relações sociais, que é trabalhador e honesto, pode estar sujeito a, num deslize, provocar um acidente de trânsito e fazer uma vítima – basta o descuido. Quanto ao cigarro, quem fuma está provocando um mal sobretudo a si. Ainda que seja assim, uma advertência e um alerta para os riscos de doenças nunca serão demais. Aliás, nada que se faça para preservar vidas é demais.

Acho que a Festa de Santos Reis deveria ser um evento mais da cidade do que do bairro. Não que deixe de ser feita no bairro que dá nome à festa e que há décadas celebra a tradição. O bairro merece e as pessoas que se esforçam para realização dos festejos e dos ritos religiosos têm de ser reconhecidas. Seria mais bacana, porém, que a festa ganhasse dimensão parecida com a Festa de Natal. Da forma como é hoje, está restrita ao bairro, causando a impressão de que só se realiza pela força da tradição.

Penso que seria bacana se a iniciativa privada também se envolvesse no esforço de criar, inclusive com estrutura um pouco melhor, um evento em que os turistas pudessem ver que tanto o nascimento de Jesus como a celebração que encerra o ciclo de festejos de fim de ano têm cuidados especiais numa cidade chamada Natal.

rodaviva@novojornal.jor.br

Interino: Everton Dantas

# RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

## A falta que faz uma oposição honesta

Quem ensina é o filósofo e escritor Mário Sérgio Cortella. O conflito é positivo. O confronto, não. É no conflito, nas divergências, que dois lados, numa disputa de poder, acabam evoluindo. No confronto, não: há apenas a intenção de um lado anular o outro. A definição, simples de assimilar, se aplica a tudo: família, amigos, esportes, religião e (é claro) também à política.

Neste último caso, as duas partes envolvidas podem ser caracterizadas como oposição e governo. Isso vale para todas as esferas: federal, estadual e municipal. Quando há conflito, honesto, o Governo ganha, porque o nível das discussões vida realmente a qualidade de vida da população. A oposição ganha, porque se beneficia dessa melhoria na comunidade, inclusive, politicamente. E o mais importante: a sociedade ganha porque vê a política agir em seu benefício real, solucionando problemas diários que se avolumam na vida dos contribuintes. Como se a vida já não fosse dura o bastante.



No confronto, apenas um sai vencedor e essa vitória, em tese, não traz ganhos comparáveis para a população. Na prática é isso que ocorre quando um governo federal, estadual ou municipal não possui oposição honesta. Friso o "honesto" para caracterizar como opositor o político que está contra a administração porque realmente visa defender aquilo para o qual foi eleito, ou seja, o interesse da população.

No conflito político, com a boa oposição, os governos são pressionados a pensar efetivamente melhorias para os problemas mais urgentes. No confronto, mais de um está pensando soluções para essas questões e dessa disputa deve sair a melhor solução. E nesse cenário,

pelos condições de pressão, os administradores são forçados a agir. Ou, por outro lado, a oposição expõe de tal forma a situação que fica patente a falta de capacidade do governante, sua inoperância, e ele acaba punido eleitoralmente. Pelo menos deveria funcionar assim.

No confronto, tudo se perde. O opositor só visa anular o governante ou chamar sua atenção para, por meio de chantagem, receber alguma benesse extra, para calar. O governante por sua vez, se entrar no jogo, deixa de se preocupar com o problema em si e resolve outra coisa. E a população que se vire. No acúmulo da falta de um bom governante ou de uma oposição inteligente prospera a falta de mobilidade,

a insegurança (inclusive a jurídica), a falta de saneamento, a educação ruim, a falta de drenagem, a ausência de investimentos, o pouco emprego, a visão curta e a grosseria contra a imprensa.

É pelo confronto que políticos medíocres são reeleitos. Porque ninguém com inteligência suficiente conseguiu – ou quis – mostrar o que há de errado.

Só um problema supera a falta de oposição honesta, de conflito. Quando os políticos estão tão viciados em poder que por trás das siglas e dos discursos sabem que, na verdade, adversários e aliados são todos um mesmo grupo, unido com um único objetivo: se perpetuar no poder, dançando entre si, às vezes ao centro do salão, outras mais para o lado do bar. Mas sempre com o ingresso garantido nesse baile exclusivo onde o dinheiro nunca falta e no qual a crise é apenas uma fantasia ou um bom mote para um longo e preguiçoso pronunciamiento. (Everton Dantas)

### Cadeia

O Conselho de Desenvolvimento do Estado (CDE) aprovou, a pedido da Secretaria de Justiça e da Cidadania (Sejuc), dia 13 de dezembro passado, minuta do edital de licitação para contratação de empresa que vai construir uma cadeia pública em Afonso Bezerra/RN. O valor aprovado foi de R\$ 25.325.719,68.

### Transporte

A gestão João Doria (PSDB) precisará de R\$ 3,3 bilhões para subsidiar a operação do sistema municipal de transporte com a tarifa básica congelada em R\$ 3,80, mesmo com os aumentos de 14,8% da tarifa de ônibus integrada com trem e metrô e de 35% no bilhete mensal. O valor é 26% maior do que o gasto em 2016 - R\$ 2,6 bilhões - e quase o dobro da verba de R\$ 1,7 bilhão reservada no orçamento da Prefeitura para bancar a frota em 2017.

### Multa celular

O deputado João Castelo (PSDB-MA) morreu. Mas deixou um projeto interessante: que prevê multa de R\$ 80 milhões



**“Vou ter propostas de várias frentes, algumas delas mais polêmicas, como propor o fim das cotas raciais em concursos públicos municipais em São Paulo”**

DO VEREADOR FERNANDO HOLLIDAY (DEM-SP), QUE ESTÁ PROPONDO A REVOGAÇÃO DO DIÁ DA CONSCIÊNCIA NEGRA

para os casos de “apagão” nos serviços de telefonia móvel. O parlamentar faleceu ao 79 anos, dia 11 de dezembro passado. Ele havia passado por uma cirurgia de revascularização do miocárdio.

### Renúncias

21 parlamentares deixaram a Câmara em virtude das eleições municipais. 15 para assumir o cargo de prefeito, quatro para assumir o cargo de vice-prefeito e dois para assumir o cargo de prefeito de capital.

### Concurso

Proposta de Emenda à Constituição que aguarda votação na CCJ do Senado prevê que “o número de vagas a serem preenchidas por meio do concurso público pode passar a ser igual ao quantitativo dos cargos ou empregos públicos vagos no órgão”. Caso a regra estivesse

em vigor, o próximo concurso do Senado Federal, por exemplo, deveria abrir 1008 vagas.

### Educação

Em 2016, o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) transferiu para as contas municipais R\$ 3,4 bilhões destinados a compra de alimentos para escolas públicas, filantrópicas e comunitárias. A ação faz parte do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae). Do total repassado, 30% deve ser investido na compra direta de produtos da agricultura familiar.

### Whatsapp

Corre no Senado um projeto que promete acabar com a o desespero que toma conta do Brasil toda vez que o whatsapp é suspenso pela justiça. Ele prevê proibir que a Justiça bloqueie aplicativos da internet, como os serviços

de comunicação instantânea. A ideia é do senador José Medeiros (PSD-MT). Os criminosos que trocam informações por esta rede agradecem a iniciativa do parlamentar.

### PPP Presídios

O senador Vicentinho Alves (PR-TO) está propondo projeto que regulamenta as parcerias público-privadas na construção e administração de presídios. No caso, esse projeto prevê que as atividades essenciais não serão terceirizadas. Ou seja: segurança, custódia, escoltas, vigilância, recaptura de presos, controle de rebeliões e assistência social e jurídica permanecerão no Estado

### Boquinha

O Duas Estúdio, das fotografias Elisa Elsie e Mariana do Vale, está promovendo em parceria com a pousada Fulô da Pedra um curso de férias de fotografia para famílias. As aulas serão dadas lá, na Pedra da Boca, em Passa e Fica, nos dias 14 e 15 de janeiro. As inscrições podem ser feitas por contato@pedradaboca.com.br

## ZUM ZUM ZUM

- O primeiro Bosque Encena do ano terá os ilustres e divertidos palhaços Bisteca e Bochechinha, no Anfiteatro Pau-brasil, domingo (8) às 10h
- Hoje, no Praia Shopping, tem o lançamento da Feira do Livro Infantil, a partir das 12h. Serão mais de 3 mil títulos expostos.

- Partage Norte Shopping promove até hoje seu saldão para todo mundo que não conseguiu comprar seus desejos em dezembro. O shopping diz que tem descontos especiais de até 70%.
- O prêmio Sesc Literatura abre no dia 09 de janeiro as inscrições para

mais uma edição. Até o dia 17 de fevereiro, os candidatos poderão se inscrever.

- O primeiro lote do show SESI BIG BAND convida Jorge Vercillo, dia 28, em Pipa, já está à venda nas lojas Romance Brazil (Natal), no Beach Club (Pipa) e no restaurante

Tranquilo.

- A Coserm informa novo número exclusivo para SMS em caso de falta de energia elétrica: 26560.
- A Anfavea prevê que as vendas de veículos cresçam 4% em relação às 2,05 milhões de unidades comercializadas em 2016.

Ganhe mais agilidade na captação de recursos e antecipe os recebíveis dos seus empreendimentos. A CHB oferece crédito para construtoras que necessitam de agilidade na captação de recursos ou desejam melhorar o fluxo de caixa.

**Antecipe a carteira de recebíveis da sua construtora do melhor jeito: com a CHB.**

- Atendimento local.
- Ganhe mais agilidade na captação de recursos.
- Melhore o fluxo de caixa da sua empresa.

**4009.4800**  
www.chbcredito.com.br